



**Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva**

**Rádio Nacional, 02 de abril de 2007**

**Luiz Fara Monteiro:** Bom dia, amigos em todo o Brasil. Eu sou Luiz Fara Monteiro e começa agora o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Tudo bem, Presidente?

**Presidente:** Tudo bem, Luiz.

**Luiz Fara Monteiro:** O senhor chegou agora, neste final de semana, dos Estados Unidos, onde visitou o presidente George Bush. O que foi conversado nesse encontro, Presidente?

**Presidente:** A minha visita a Washington faz parte, é quase uma continuidade da visita que o presidente Bush fez ao Brasil. Eu penso que nós, depois de fazermos uma boa política com a América do Sul, com a América Latina, com a África, com a Ásia e com a União Européia, nós agora estamos estreitando os laços com os Estados Unidos, sobretudo na área de biocombustíveis, que é uma coisa que eu penso que nos próximos 15 ou 20 anos vai mudar um pouco a história da Humanidade, no que diz respeito à questão de combustíveis.

E nesse assunto, o Brasil tem tecnologia, tem sabedoria, tem conhecimento, não só porque já temos 30 anos de experiência na produção do álcool, como nós temos agora uma boa experiência na produção de biodiesel. E nós, obviamente, precisamos fazer parcerias com países que têm grandes investimentos em pesquisas, como os Estados Unidos. Nós estamos trabalhando com o Japão, nós estamos trabalhando com a União Européia. E também porque nós achamos que os biocombustíveis podem ser a alavanca



do desenvolvimento dos países mais pobres do Planeta, sobretudo se você pegar a América Central, se você pegar o Caribe e se você pegar a África.

**Luiz Fara Monteiro:** Mas o senhor sentiu boa vontade americana de efetivar essa parceria?

**Presidente:** Muita, muita vontade. Nós fizemos acordos importantes, fizemos acordos para ter projetos conjuntos em Guiné-Bissau, na África; fizemos projetos para combater a malária em São Tomé e Príncipe, fizemos projetos de experiência de etanol em alguns países da África, da América Central. Eu acho que essa parceria estratégica com os Estados Unidos combina perfeitamente bem com o grau de desenvolvimento que o Brasil quer ter e também combina com uma nova inserção mais forte, mais respeitosa, que o Brasil tem nesse mundo globalizado.

**Luiz Fara Monteiro:** Existe uma boa previsão nessa conversa que o senhor teve com George Bush sobre a OMC, a Organização Mundial do Comércio?

**Presidente:** Existe. O presidente Bush disse para a imprensa, na coletiva, que quer fazer o acordo na OMC. Disse que está disposto a fazer o acordo. Disse na reunião comigo, pessoalmente, que nesses próximos 30 dias nós deveremos fechar o acordo. Eu ainda vou ligar para o Tony Blair, ainda vou ligar para a chanceler Angela Merkel esta semana para conversar um pouco sobre o resultado da conversa que eu tive com o presidente Bush, para ver se a gente prepara, de um lado, a União Européia, do outro lado, os Estados Unidos, e do outro lado, os países do G-20, de que o Brasil faz parte.

Se fizermos o acordo na Rodada de Doha, eu penso que nós estaremos dando um avanço extraordinário para que o mundo mais pobre possa ter uma oportunidade no século XXI.



**Luiz Fara Monteiro:** Esse é o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Agora, Presidente, ainda na viagem, o senhor teve que tratar de um assunto turbulento, a crise nos aeroportos. O que o governo pretende fazer para resolver essa situação?

**Presidente:** Eu fiquei sabendo da paralisação, acho que às 9h30 da noite, dentro do avião. Quando cheguei em Washington, liguei para o brigadeiro Saito, liguei para o ministro Waldir Pires, liguei para o vice-presidente José Alencar, para conversar sobre a possibilidade de paralisarmos o movimento e fazer o trabalho voltar à normalidade para que a gente pudesse, então, estabelecer que tipo de negociação nós vamos fazer.

Eu acho muito grave o que aconteceu, acho grave e acho irresponsabilidade pessoas que têm funções que são consideradas essenciais e funções delicadas, porque estão lidando com milhares de passageiros que estão sobrevoando o território nacional. Eu hoje vou ter uma conversa com o brigadeiro Saito, vou ter uma conversa com o Ministro da Defesa, vou ter uma conversa com quem for necessário conversar para que a gente encontre uma solução definitiva. Afinal de contas, homens e mulheres brasileiros precisam ter a tranquilidade de viajar e a gente não pode ficar assistindo na televisão, todo dia, milhares de pessoas sofrendo, esperando cinco ou seis horas, passando privações, pessoas sofrendo, pessoas chorando porque uma categoria se dá o direito de poder fazer isso.

Eu acho que todo trabalhador tem direito a aumento de salário, todo trabalhador tem direito de reivindicar. Mas é importante lembrar que, quando eu era dirigente sindical, algumas empresas entravam em greve, e o setor considerado essencial na empresa a gente acordava com o dono da empresa que aquele setor não iria parar, por uma questão de responsabilidade. Nós não estamos lidando com máquina apenas, estamos lidando com seres humanos.



Se as pessoas querem discutir aumento de salário, vamos discutir, mas não vamos prejudicar o ser humano. Se quiserem prejudicar o governo, que prejudiquem, mas não prejudiquem a sociedade.

**Luiz Fara Monteiro:** O diálogo vai ser a solução?

**Presidente:** Veja, eu penso que o diálogo sempre é a solução para todos os temas e para todas as crises existentes no mundo, eu acredito nisso. E acho que nós vamos chegar a um denominador comum que possa garantir o bom funcionamento dos aeroportos brasileiros e que possa garantir, sobretudo, tranqüilidade às pessoas que saem de casa para viajar.

**Luiz Fara Monteiro:** Está certo, Presidente. Obrigado e até a próxima semana.

**Presidente:** Obrigado a você, Luiz, e até a próxima semana.

**Luiz Fara Monteiro:** Um abraço a você, em todo o Brasil, que acompanhou esta edição do “Café com o Presidente”. Acesse o programa também na internet em [www.radiobras.gov.br](http://www.radiobras.gov.br). Um abraço e até a semana que vem, com mais um.